



## **REDE MISTA - 3º ENSINO DO MÊS DE MARÇO – 2023**

### **SEDE SANTOS, COMO O PAI É SANTO**

Queridos irmãos de célula, estamos vivendo a Quaresma, um tempo de 40 dias de preparação para chegarmos dignamente à celebração do Tríduo Pascal.

A Quaresma é um tempo privilegiado de conversão e combate espiritual, de jejum medicinal e caritativo. A Quaresma ainda é, sobretudo, tempo de escuta da Palavra de Deus, que nos convida à santidade, a ser santo como Nosso Pai é santo.

No tempo quaresmal, as passagens bíblicas da liturgia nos levam à conversão por meio da meditação, da oração, do jejum, da esmola, no sentido de caridade que liberta. Somos chamados a ser santos como Nosso Pai é santo.

Vamos ler Lv 18, 1-2. 11-1

Uma das imagens mais comuns que temos de Deus é a que o associa a um juiz. Um juiz humano, formado em Direito, deve ser alguém que se distancia das partes para que se tenha um julgamento sem preferências. Mas Deus não é assim e, isso, vemos claramente na pessoa de Jesus.

Jesus não se distancia de ninguém, pelo contrário, assume o papel da vítima. Jesus é solidário com os famintos, os sedentos, os sem-teto, os nus, os doentes e os presos. (Lc 4, 18 -19)

Querer ser santo, como o Cristo nos ensina, é entrar em sintonia com o Senhor e escolher o que Ele escolhe. Cristo foi solidário com todos os sofredores, pois Ele próprio se fez sofredor. Entrar em sintonia com Cristo é perceber o sofrimento do outro e dar a nossa contribuição para diminuir seus sofrimentos.

Assim, toda a nossa vida se torna um sacrifício espiritual, que apresentamos continuamente ao Pai, em união com o sacrifício de Jesus sofredor e pobre, a fim de que, por Ele, com Ele e n'Ele, seja o Pai em tudo louvado e glorificado.

Jesus está presente no rosto humano de cada irmão ao nosso lado, seja ele nosso pai, mãe, esposo, esposa, filhos, colegas de trabalho ou até os pobres que vivem pelas ruas.

São Josemaria escreveu: “A Quaresma coloca-nos agora diante destas perguntas fundamentais: progrido na minha fidelidade a Cristo, em desejos de santidade, em generosidade apostólica na minha vida diária, no meu trabalho quotidiano entre os meus colegas de profissão?”

Ao buscarmos responder a essas perguntas perceberemos como é necessária uma nova transformação, para que Cristo viva em nós, para que a sua imagem se reflita sem distorções na nossa conduta.

Não podemos considerar esta Quaresma como uma época a mais, como uma simples repetição cíclica do tempo litúrgico. Este momento é único; é uma ajuda divina que temos que aproveitar. Jesus passa ao nosso lado e espera de nós - hoje, agora - uma grande mudança.

**Escrito por:** Priscila Rímoli de Almeida – membro permanente da Com. Católica Boa Nova.

Referência: Retiro Quaresmal 2014: exercícios espirituais na vida cotidiana. Por que 40 dias de quaresma?

Disponível em <https://opusdei.org/pt-br/article/porque-40-dias-de-quaresma/>.

**Para partilhar:** Quem é o sofredor mais perto de mim e que precisa da minha solidariedade? Pai e mãe idosos ou doentes? Filhos com problemas de uso de drogas ou de comportamento? Amigos, colegas de trabalho, vizinhos oprimidos ou pobres do amor de Cristo?

**Gesto concreto:** Pedir a Deus a graça de ter um olhar solidário durante a semana e encontrar um irmão que possa ajudar. Que possamos partilhar essa maravilhosa experiência concreta de santidade em nossa próxima reunião de célula.

Paz e bem!